

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DE PERIÓDICOS NACIONAIS - 1982 - 2000

Sueli Menezes PEREIRA¹
Marta Luz Sisson de CASTRO²
Flávia Obino Correa WERLE³

RESUMO: o texto analisa a palavra chave *Formação e Desenvolvimento Profissional* no conjunto da produção acadêmica publicada em periódicos nacionais e disponibilizada no Banco de Dados Produção do Conhecimento na Área da Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982-2000, de autoria de Castro e Werle (2002). Destaca-se como a sexta palavra chave considerando a ordem de frequência do Banco de Dados como um todo com 301 artigos classificados. A importância que o tema formação e desenvolvimento profissional assume no conjunto das políticas educacionais atuais e nas discussões nacionais sobre a formação docente se expressa na sua frequência e distribuição temporal. O tema apresenta uma distribuição ascendente com maior incidência no final da década de 1990, refletindo as modificações e o debate provocado pela LDB. Entre as palavras-chaves associadas destacam-se: educação e profissionalização do educador; conhecimento e ação administrativa, ensino superior; educação e determinantes do contexto; inovações tecnológicas; Curso de Pedagogia. Entre os periódicos analisados destaca-se a Revista Educação e Sociedade como a de maior produção na área.

PALAVRAS-CHAVE: formação e desenvolvimento profissional; periódicos nacionais; artigos publicados; banco de dados.

INTRODUÇÃO

Conhecer o profissional da educação, sua formação básica e a maneira como desenvolve sua trajetória profissional são questões referentes à Administração da Educação. Neste processo, busca-se verificar a produção acadêmica sobre *Formação e Desenvolvimento Profissional* registrada no Banco de Dados: *Produção do Conhecimento na área da Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982-2000*, no qual se destaca o tema como uma das palavras-chave de grande importância no conjunto dos assuntos da área da Administração da Educação. Esta palavra-chave possui 301 artigos classificados no Banco de Dados estando em sexto lugar num conjunto de cinquenta e nove palavras-chave.

¹ Professora do Departamento de Administração Escolar da Universidade Federal de Santa Maria/RS – sueli@ce.ufsm.br

² Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS – msisson@puers.br

³ Professora Titular do Pós-Graduação em Educação da Unisinos – flavia@bage.unisinos.br

O foco de discussão deste trabalho é, portanto, *Formação e Desenvolvimento Profissional*, por se constituir em um tema de relevância entre os debates nacionais na atualidade, tendo em vista a formação do profissional da educação e seu compromisso na condução dos caminhos da formação do cidadão para participar conscientemente do mundo em que vive em busca de sua transformação.

Isto faz com que a função social do docente, através de sua formação e desenvolvimento profissional, deva ser considerada em relação aos diferentes modos de conceber a prática educativa e de suas implicações com as políticas educacionais em cada época numa perspectiva de mediação entre escola e sociedade, para o que se faz necessária a contextualização do conhecimento sobre o tema.

Tomando como base as políticas educacionais atuais, pós Constituição de 1988, consubstanciadas na LDB, Lei 9394/96 e legislação complementar, muitos caminhos abrem-se para a formação e desenvolvimento profissional, seja através de Institutos Superiores de Educação, Curso Normal Superior, formação à distância, entre outras modalidades que a Lei apresenta, mostrando a perda da centralidade da Universidade, enquanto instituição formadora por excelência. A isto acrescentam-se as normas legais emanadas do MEC (2000), que tratam das Diretrizes sobre Formação de Professores com base em *competências*, motivo de dúvidas e questionamentos de todas as ordens por serem questões que têm, como pano de fundo, as políticas globais de cunho neoliberal e as necessidades do mercado.

As políticas educacionais, portanto, e, nelas, a formação e desenvolvimento profissional têm motivado o acirramento de debates, especialmente no mundo acadêmico e constituído-se, em grande parte, em foco da produção na área da Administração da Educação.

Isto requer do professor um acompanhamento das discussões nacionais com vistas a uma participação efetiva nesse processo, entendida esta como um compromisso político do profissional da educação, no sentido de uma análise crítica da realidade atual, de modo a posicionar-se entre a formação tecnoburocrática e reprodutivista dos anos que perfazem a década de 1970 a 1980, a formação para os interesses do mercado que direcionam as políticas educacionais dos anos da próxima década 1990-2000 e a formação voltada para a ação-reflexão-ação na perspectiva da construção de uma escola cidadã.

Estes embates ratificam a formação e ação docente no conjunto dos assuntos da Administração da Educação com singular importância, o que torna "urgente repensar a área de Administração da Educação no contexto nacional, em suas bases epistemológicas e contribuir para o debate a respeito do status da área no contexto educacional brasileiro" (CASTRO e WERLE, 1999, p.117).

A relevância deste estudo, portanto, é indiscutível, visto o momento histórico porque passam as transformações da educação no país junto à luta dos educadores e da sociedade por uma educação de qualidade e, partindo do princípio de que as políticas educacionais que têm direcionado a formação e o desenvolvimento profissional se constituem em foco de análise dos periódicos analisados, evidenciando o perfil das políticas no contexto nacional, este trabalho tem o propósito de analisar as informações disponibilizadas pelo Banco de Dados sobre a palavra-chave Formação e desenvolvimento profissional.

O BANCO DE DADOS

Representando um esforço no sentido de mapear a produção acadêmica na área da Administração da Educação, Castro e Werle organizam o *Banco de Dados: Produção do Conhecimento na área da Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982- 1994* (CASTRO e WERLE, 1999), trabalho realizado numa primeira fase e, numa segunda fase, *Produção do Conhecimento na Área da Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982 – 2000* (CASTRO e WERLE, 2002), para o qual as autoras realizam um estudo através da análise dos periódicos nacionais que tratam de temas na área mencionada.

O Banco de Dados é constituído, basicamente, conforme Menezes (2003), de um conjunto de informações relativas a artigos publicados em periódicos nacionais. Nestes faz referência a aspectos como: a) artigos dos quais são destacados todos os dados que os identificam: título, autor/es, revista; b) palavras-chave referentes ao título e, c) resumo do artigo.

Ainda conforma Menezes (2003), as bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS - e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS -, constituem-se na fonte principal para o inventário das publicações que integram o Banco de Dados. Salienta-se que este foi alimentado através da análise de 3573 títulos de artigos de 54 revistas nacionais nas duas fases da pesquisa.

A referência principal da pesquisa focou palavras-chave que serviram como base para a classificação dos títulos dos artigos, indicando o conteúdo das questões envolvidas e a localização de temas. Nas duas fases do Banco de Dados, as autoras desenvolveram o seu próprio *thesaurus* com cinquenta e nove categorias para a classificação dos artigos.

Para Castro e Werle (2000), a palavra chave decodifica a linguagem do título do artigo para a linguagem da área da

Administração da Educação representando, muitas vezes, atributos não explícitos nos artigos, mas que expressam sentido em seus títulos. A análise do título de cada artigo possibilitou a classificação do mesmo com até três palavras-chaves. Esta foi a metodologia de trabalho utilizada na primeira fase da construção do Banco de Dados.

É importante a observação de Menezes (2003, p.110), no que se refere às limitações para a identificação de palavras-chaves a partir do título devido às múltiplas dimensões de abordagem de uma temática num texto e a dificuldade de precisar a caracterização do assunto no título. “Ressalta-se [...] que as palavras-chaves são formuladas a partir do paradigma, crenças e teorias percebidas como relevantes num determinado momento histórico e cultural”. Há, portanto, grande subjetividade na seleção de palavras-chaves, apesar da objetividade das temáticas, vistas somente sobre os títulos dos textos. Esta situação busca ser corrigida na segunda fase de classificação dos artigos que utilizou, também, os resumos.

Para Castro (2002), a análise da frequência da classificação de palavras-chaves possibilitou a relação entre a produção acadêmica e as características históricas e culturais relevantes para o Banco de Dados.

Não resta dúvida, portanto, que a seleção de palavras-chaves constitui-se num fator positivo para a identificação de temáticas favorecendo a consulta no Banco de Dados, uma vez que possibilita a inter-relação destas a um mesmo título reduzindo o número de artigos a serem examinados, assim como possibilita a visualização de subcategorias de análise. Esta é uma observação feita por Menezes (2003), o que referenda a posição em defesa da organização do Banco de Dados por palavras-chave.

Sobre a palavra-chave, objeto do presente trabalho: *Formação e Desenvolvimento Profissional*, analisar-se-á os dados levantados nas duas etapas da pesquisa, a partir de sua descrição, número de artigos classificados, distribuição em periódicos e subtemas de maior incidência nos artigos.

O BANCO DE DADOS E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Constante do Banco de Dados: *Produção do Conhecimento na área da Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982 - 2000* (CASTRO e WERLE, 1999-2000), a palavra-chave “Formação e Desenvolvimento Profissional” se salienta no conjunto dos temas da Administração da Educação.

Na primeira fase da pesquisa, foram identificados um total de 124 artigos que tratam da Formação e Desenvolvimento Profissional e que foram publicados em vinte e oito periódicos, colocando esta palavra-chave em décimo lugar no conjunto do Banco de Dados. Estes resultados indicam que a questão da formação e desenvolvimento profissional se configura como uma temática de destaque no Banco de Dados como um todo e que tem sido foco de interesse de um grande número de periódicos, enfatizando mais uma vez a importância da questão.

O quadro abaixo é elucidativo desta fase evidenciando o periódico, bem como o número de artigos que apresentam a palavra-chave no período em questão.

TABELA 1 - Banco de Dados: relação de periódicos nacionais -1982/2000 - que tratam da palavra-chave Formação e Desenvolvimento Profissional.

FONTE	PALAVRA CHAVE	Quantidade
Educação e Sociedade	Formação e Desenvolvimento Profissional	28
Educação PUCRS	Formação e Desenvolvimento Profissional	23
Contexto e Educação	Formação e Desenvolvimento Profissional	18
Estudos Leopoldenses	Formação e Desenvolvimento Profissional	13
Educação em Debate	Formação e Desenvolvimento Profissional	12
Educação em Revista	Formação e Desenvolvimento Profissional	12
Cadernos de Pesquisa	Formação e Desenvolvimento Profissional	8
Ensaio	Formação e Desenvolvimento Profissional	8
Revista de Educação AEC	Formação e Desenvolvimento Profissional	8
Tecnologia Educacional	Formação e Desenvolvimento Profissional	8
Em Aberto	Formação e Desenvolvimento Profissional	7
Educar	Formação e Desenvolvimento Profissional	6
Educação e Compromisso	Formação e Desenvolvimento Profissional	6
Revista Bras.de Adm.da Educ.	Formação e Desenvolvimento Profissional	6
Cadernos CEDAE	Formação e Desenvolvimento Profissional	5
Didática	Formação e Desenvolvimento Profissional	5
Educação e Realidade	Formação e Desenvolvimento Profissional	4

		Dade
Revistada Assoc.Nac.de Educ.	Formação e Desenvolvimento Profissional	4
Revista de Administ. Pública	Formação e Desenvolvimento Profissional	4
Educ. Brasileira R.do CRUB	Formação e Desenvolvimento Profissional	3
Presença Marista	Formação e Desenvolvimento Profissional	3
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	Formação e Desenvolvimento Profissional	3
AMAE Educando	Formação e Desenvolvimento Profissional	2
Estudos em Aval. Educacional	Formação e Desenvolvimento Profissional	2
Impulso	Formação e Desenvolvimento Profissional	2
Revista da Fac. de Educ. da USP	Formação e Desenvolvimento Profissional	2
Cadernos Anped	Formação e Desenvolvimento Profissional	1
Cadernos CEDES	Formação e Desenvolvimento Profissional	1
Executivo	Formação e Desenvolvimento Profissional	1

Fonte: Castro,M.L.S.;Werle,F.O.C. :Banco de Dados Produção do Conhecimento na área de Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982-2000

Na segunda etapa da pesquisa, além dos periódicos constantes da tabela acima, publicaram sobre o tema os seguintes periódicos:

FONTE	PALAVRA CHAVE	Quantidade
Revista da Administração	Formação e Desenvolvimento Profissional	11
Educação Brasileira	Formação e Desenvolvimento Profissional	8
Revista Bras. de Polít. e Adm. da Ed.	Formação e Desenvolvimento Profissional	8
Perspectiva- Erechim/RS	Formação e Desenvolvimento Profissional	3
Perspectiva – UFSC	Formação e Desenvolvimento Profissional	3

Fonte: Castro,M.L.S.;Werle,F.O.C. :Banco de Dados Produção do Conhecimento na área de Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982-2000

Considerando a pesquisa em suas duas etapas, computa-se um total de 301 artigos em que a palavra-chave em estudo incide. Este constitui-se, portanto, o conjunto da produção sobre o tema no Banco de Dados: 1982 a 2000, em que a palavra chave “Formação e Desenvolvimento Profissional” é identificada e é a sexta palavra mais freqüente do Banco de Dados como um todo.

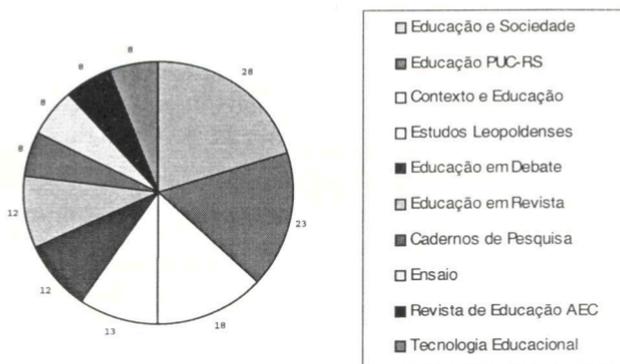
É preciso considerar que a periodicidade a que se refere o estudo do Banco de Dados é significativa, por refletir quase vinte anos da realidade sócio-política e econômica do país, quando da abertura política no início dos anos 1980 e, como decorrência, uma maior flexibilização na legislação referente à educação. Este é o caso da Lei 7044/82, que retira a compulsoriedade da profissionalização no ensino médio, o que afeta as políticas de formação de professores de nível médio nos Estados brasileiros, trazendo inovações quanto à duração dos cursos e seus currículos.

Inicia-se, portanto, na fase em estudo, um movimento de renovação das estruturas organizacionais dos cursos de formação e de análise do desenvolvimento profissional, apesar da manutenção das políticas educacionais do período ditatorial militar.

O Banco de Dados: *Produção do Conhecimento na área da Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982- 2000* analisa estas questões, quando seleciona a produção sobre Formação e Desenvolvimento Profissional e registra artigos que tratam da palavra-chave em questão.

Os periódicos que mais se destacam pela frequência de artigos classificados pela palavra chave em estudo, nas duas etapas da pesquisa, são as revistas: Educação e Sociedade, editada pela Cortez e CEDES, Campinas; Educação, editada pela PUCRS; Contexto e Educação editada pela UNIJUÍ; Estudos Leopoldenses editada pela UNISINOS; Educação em Revista, editada pela UNESP; Educação em Debate da UFC, Fortaleza; Revista de Administração da UFPE, Recife; Ensaio editada pela CESGRANRIO; Revista da AEC da Associação de Educadores Católicos; Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas; Educação Brasileira do CRUB, Brasília; Revista Brasileira de Política e Administração da Educação da Anpae e Tecnologia Educacional da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, como pode ser visualizado no gráfico abaixo:

GRÁFICO 1 - Distribuição dos periódicos pesquisados a partir da chave: formação e desenvolvimento profissional.



Fonte: Castro, M.L.S.; Werle, F.O.C. : Banco de Dados Produção do Conhecimento na área de Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982-2000:

Na produção identificada nos periódicos analisados, nas duas fases de construção do Banco de Dados, é possível visualizar a produção anual sobre *Formação e Desenvolvimento Profissional*, tomando como referência o ano da produção nos periódicos. Através deste indicador, identifica-se a frequência da palavra-chave em estudo nos periódicos analisados e elucidam-se os períodos de maior intensidade de discussão sobre o tema, bem como a importância que o mesmo toma na produção científica registrada nos periódicos nacionais entre 1982-2000.

GRÁFICO 2 - Banco de Dados: Filtro por ano – 1982/2000- incidência da palavra-chave: Formação e Desenvolvimento Profissional.



Fonte: Castro, M.L.S.; Werle, F.O.C. : Banco de Dados Produção do Conhecimento na área de Administração da Educação 1982-2000: Periódicos Nacionais

Analisando o gráfico acima sobre o fluxo da produção acadêmica, observa-se que o ano de 1986 tem a maior incidência de publicações sobre a palavra-chave em questão na década de 80, o que se atribui ao período em que tomam força os estudos e debates referentes ao processo constituinte que antecedeu a Constituição de 1988, mobilizando a sociedade em torno da problemática educacional e, nesta, a questão da formação docente.

De acordo com Freitas (2002), os anos da década de 1980-1990 representam uma ruptura com a formação tecnicista do educador, até então predominante. A preocupação deste período foi com uma formação com base em concepções mais avançadas, visto a contextualização e caráter de formação crítica que passa a ser defendida nos meios acadêmicos, destacando o caráter sócio-histórico dessa formação e a necessidade de um profissional de caráter amplo, com pleno domínio e compreensão da realidade do seu tempo, enfim um compromisso do profissional da educação com a transformação da escola no sentido da transformação social.

Este é um aspecto que Mizukami (1996, p. 60) referenda, ao referir-se à docência, trajetórias pessoais e desenvolvimento profissional:

Nota-se, principalmente a partir dos anos 80, produção sistemática de pesquisas voltadas para o conhecimento desse profissional. Tal produção se intensifica em nossos dias e abrange uma variedade de referenciais conceituais que implicam diferentes formas de se conceber construção/ produção de conhecimento, assim como a maneira de investigar isto.

No contexto dos embates teóricos, nos anos 1990, denominados *Década da Educação*, intensificam-se os debates em torno das políticas educacionais. É, como afirma Freitas (2002), o momento em que se debatem as políticas educacionais e sua relação com o “aprofundamento das políticas neoliberais em resposta aos problemas colocados pela crise do desenvolvimento do capitalismo [...] A educação e a formação de professores ganham, nessa década, importância estratégica para a realização das reformas educativas” (FREITAS, 2002, p.143).

Estas afirmações se traduzem no gráfico 2, quando, a partir de 1993, aumenta de forma significativa a produção acadêmica sobre Formação e Desenvolvimento Profissional, especialmente com o incentivo das Associações Nacionais que tratam do tema, com destaque para a ANFOPE, entre outras. O debate e os embates sobre a formação docente tendem a se ampliar e comungar a comunidade acadêmica em torno do tema, o que propicia uma gradativa ampliação da produção

acadêmica voltada para uma análise mais crítica das políticas educacionais e, nelas, a questão da Formação e Desenvolvimento Profissional.

É o momento, mais particularmente, de discussão em busca de definições das políticas de formação docente que se traduzem nos projetos e propostas da LDB e os embates políticos que se travam no Congresso Nacional junto à sociedade civil, no momento em que levantam a problemática da formação, da valorização e do desenvolvimento profissional no conjunto das políticas educacionais.

Promulgada em 1996, a Lei 9394/96 traz inovações nas políticas de formação e este será um dos ingredientes para a produção científica sobre o tema, o que justifica 1997 e anos posteriores como os de maior pico da produção do período sobre o tema em estudo, conforme registra o gráfico 2.

Observa-se, portanto, uma ampliação da produção a partir dos anos 1990, como decorrência das políticas educacionais que se traduzem na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Neste particular, compreende-se a ampliação da produção a partir de 1997 que, de acordo com Freitas (2002), é o momento do debate que tem como base os Referenciais Curriculares sobre Formação de Professores (1999), a criação dos Institutos Superiores de Educação e as Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica em Nível Superior (2001).

Conforme a autora, estes documentos fazem parte de um conjunto de orientações oficiais sobre ajustes curriculares nos diferentes cursos de formação profissional que se desenvolvem desde o final de 1997, num processo de flexibilização dos referidos cursos, “tendo em vista a adequação do ensino superior às novas demandas oriundas do processo de reestruturação produtiva porque passam os diferentes países, objetivando adequar os currículos aos novos perfis profissionais resultantes dessas modificações” (FREITAS, 2002, p. 138).

Ainda, neste processo, o debate acadêmico se volta para uma:

Concepção emancipadora de educação e formação (e avança) no sentido de buscar superar as dicotomias entre *professores e especialistas, pedagogia e licenciaturas, especialistas e generalistas*, pois a escola avançava para a democratização das relações de poder em seu interior e para a construção de novos projetos coletivos. Como parte importante desta construção teórica a partir das transformações concretas no campo da escola construiu a concepção de **profissional da educação** que tem na docência e no trabalho pedagógico a sua particularidade e especificidade. (FREITAS, 2002, p.140)

Estas considerações permitem-nos compreender a ampliação da produção sobre *Formação e Desenvolvimento Profissional* e na perspectiva desta identificar, nos periódicos analisados, 47 subtemas que se inter-relacionam com a palavra-chave em questão, de um total de 59 temáticas do Banco de Dados, na sua totalidade.

A tabela 2, abaixo, é elucidativa das temáticas que se inter-relacionam com a palavra-chave em estudo, encontradas nos periódicos nacionais analisados:

TABELA 2 - Temáticas que se relacionam à palavra-chave: Formação e Desenvolvimento Profissional.

PALAVRA CHAVE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	QUAN- TIDADE
Formação e Desenvolvimento Profissional e Educação e Profissionalização do Educador	61
Formação e Desenvolvimento Profissional e Conhecimento e Ação Administrativa	37
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração do Ensino Superior	28
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração da Educação e Determinantes do Contexto	19
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração da Educação e Inovações Tecnológicas	17
Formação e Desenvolvimento Profissional e Curso de Pedagogia	16
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração de Níveis e Tipos Diferentes de Ensino	13
Formação e Desenvolvimento Profissional e Política Educacional	13
Formação e Desenvolvimento Profissional e Educação e Economia	12
Formação e Desenvolvimento Profissional e Ensino Fundamental	12
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração Comparada	11
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração Educacional Escolar	11
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração e História	11
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração de Recursos Humanos	10
Formação e Desenvolvimento Profissional e Avaliação da Educação	10
Formação e Desenvolvimento Profissional e Gestão e Cultura	10
Formação e Desenvolvimento Profissional e Formação e Desenvolvimento do Especialista em Educação	8
Formação e Desenvolvimento Profissional e Mudanças Sociais – Educacionais	7
Formação e Desenvolvimento Profissional e Políticas Públicas	6
Formação e Desenvolvimento Profissional e Qualidade da Educação	6
Formação e Desenvolvimento Profissional e Legislação	6
Formação e Desenvolvimento Profissional e Gênero e Educação	5
Formação e Desenvolvimento Profissional e Ensino Médio	5
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração da Educação e Teoria	5
Formação e Desenvolvimento Profissional e Relação Sociedade e Educação	5
Formação e Desenvolvimento Profissional e Educação Popular	4
Formação e Desenvolvimento Profissional e Temas Organizacionais	4
Formação e Desenvolvimento Profissional e Movimento Docente	3
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração de Sistemas Educacionais	3
Formação e Desenvolvimento Profissional e Educação Infantil	2
Formação e Desenvolvimento Profissional e Relações Público e Privado	2

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	TIDADE
Formação e Desenvolvimento Profissional e Educação e Democratização	2
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração em Nível Macro Político	2
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração Participativa	2
Formação e Desenvolvimento Profissional e Raça	1
Formação e Desenvolvimento Profissional e Poder	1
Formação e Desenvolvimento Profissional e Planejamento Educacional	1
Formação e Desenvolvimento Profissional e Ensino Rural	1
Formação e Desenvolvimento Profissional e Gestão Democrática	1
Formação e Desenvolvimento Profissional e Descentralização – Municipalização	1
Formação e Desenvolvimento Profissional e Cidadania	1
Formação e Desenvolvimento Profissional e Avaliação Institucional	1
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração da Pós-Graduação	1
Formação e Desenvolvimento Profissional, Administração Comparada e Qualidade da Educação	1
Formação e Desenvolvimento Profissional, Administração da Educação e Teoria e Ensino Rural	1
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração Pública	1
Formação e Desenvolvimento Profissional e Administração e Organização Didático Pedagógica na Escola	1

Fonte: Castro, M.L.S.; Werle, F.O.C. :Banco de Dados Produção do Conhecimento na área de Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982-2000.

É importante salientar que as temáticas de maior destaque no Banco de Dados são os subtemas de maior incidência em sua relação com a palavra-chave *Formação e Desenvolvimento Profissional*, apesar destes não manterem a mesma posição que ocupam no conjunto das temáticas do Banco de Dados, como pode-se verificar na tabela 3, abaixo.

TABELA 3 - Número de ocorrências nas temáticas que mais se relacionam com a palavra-chave Formação e desenvolvimento Profissional nos periódicos –1982-2000.⁴

Temáticas do banco de dados e sua relação com Formação e desenvolvimento profissional	Número de Ocorrências	Posição no conjunto dos dados ordenados
1- Educação e Profissionalização do Educador	151	23
2- Conhecimento e Ação Administrativa	167	18
3- Administração do Ensino Superior	529	1
4- Administração da Educação e Determinantes do Contexto	412	2
5- Administração da Educação e Inovações Tecnológicas	153	20
6- Curso de Pedagogia	38	47
7- Administração de Níveis e Tipos Diferentes de Ensino	126	32
8- Política Educacional	391	3
9- Educação e Economia	147	25
10- Ensino Fundamental	169	17

Fonte: Castro, M.L.S.; Werle, F.O.C. :Banco de Dados Produção do Conhecimento na área de Administração da Educação 1982-2000: Periódicos Nacionais.

⁴ Esta tabela é um recorte da tabela completa do Banco de Dados: Produção do Conhecimento na Área da Administração da Educação: Periódicos Nacionais – 1982-2000 tomando como referência, apenas, os subtemas relacionados à palavra-chave *Formação e Desenvolvimento Profissional*.

Analisando a tabela 3, verifica-se que esta apresenta os 10 primeiros subtemas dos 47 listados na produção acadêmica e catalogados no Banco de Dados (ver tabela 2), representando 59% de assuntos que se relacionam com a palavra chave em estudo, o que é significativo pela importância que assumem estas temáticas na abordagem em questão.

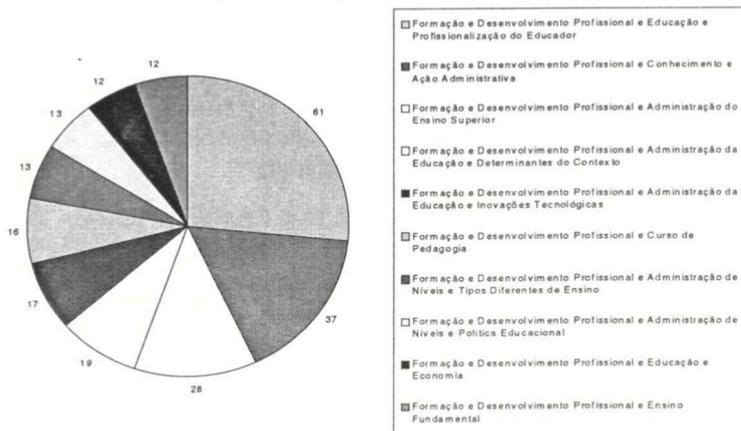
Atente-se, no entanto, para o lugar diferenciado que os subtemas ocupam no Banco de Dados, em sua totalidade, e o lugar que ocupam no conjunto das palavras-chave relacionados à Formação e Desenvolvimento Profissional (ver tabela 3).

No Banco de Dados, por exemplo, *Ensino Superior* (1º.) destaca-se apresentando o maior número de artigos registrados nos periódicos analisados, seguido de *Determinantes de Contexto* (2º.) e das *Políticas Educacionais* (3º.) enquanto, em relação à Formação e Desenvolvimento Profissional, ocupam as posições 3, 4 e 8, respectivamente.

São temáticas relevantes e presentes na inter-relação com a palavra-chave *Formação e Desenvolvimento Profissional* e configuram-se como temas imprescindíveis quando se trata da produção acadêmica numa perspectiva crítica e contextualizada, visto que, sem uma análise do ensino superior e do contexto em que se inserem as políticas educacionais atuais, configuradas pela estrutura neoliberal do mundo globalizado e os interesses do mercado, não se compreendem as contradições das propostas de formação e de desenvolvimento profissional. Neste conjunto de elementos para a compreensão deste processo destaca-se, também, entre os 10 palavras-chave associadas mais importantes, *Educação e Economia*, tema de relevo na questão em estudo.

O gráfico 3 é elucidativo desta constatação.

Distribuição das palavras-chaves associadas em Formação e Desenvolvimento Profissional



Fonte: Castro, M.L.S.; Werle, F.O.C. :Banco de Dados Produção do Conhecimento na área de Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982-2000.

As temáticas apresentadas no gráfico 3 interrelacionam-se por sua ligação entre si, visto que não se pode compreender *Formação e Desenvolvimento Profissional*, isoladamente, sem uma leitura de contexto em que as propostas de formação se inserem.

Nesta perspectiva, está a questão do Ensino Superior e sua relação com as políticas macro-econômicas que interferem diretamente na questão da *Profissionalização do Educador*, bem como nas modalidades de formação que estão determinando as questões da *Administração da Educação* no país.

Isto nos leva a buscar compreender a problemática que se destaca na produção acadêmica envolvendo o *Curso de Pedagogia*, lugar de excelência da formação docente para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

A tentativa de compreensão do Curso de Pedagogia, no conjunto das temáticas do Banco de Dados, sinaliza para abrangência temporal deste (1982-2000), fase em que as medidas governamentais adotadas, ou propostas, vão acirrar os debates em torno da formação docente e dos destinos deste curso.

Esta situação se traduz no gráfico 3, que aponta o Curso de Pedagogia como um sub-tema no conjunto das 10 temáticas que mais se inter-relacionam com a palavra-chave *Formação e Desenvolvimento Profissional*.

No contexto específico da Pedagogia, convém salientar que os debates e as críticas têm sido bastante intensificados por conta das políticas de formação docente, das modalidades como a formação à distância e o emprego das novas tecnologias, bem como sobre as indefinições sobre o mesmo.

Libâneo (apud VEIGA et al, 2001) aponta que, apesar do mérito dos debates acerca das ambigüidades e indefinições que pairam sobre este curso, intensificados desde os anos 1980, os resultados dos mesmos ainda não foram suficientes, nem precisos sobre a problemática epistemológica da Pedagogia.

Partindo desta posição, referenda-se a idéia de que, não havendo uma definição e explicitação do campo epistemológico da Pedagogia, o debate recai sobre o Curso Superior e sobre as políticas educacionais, temáticas que se apresentam com destaque na produção acadêmica do Banco de Dados, assim como nas palavras associadas à Formação e Desenvolvimento Profissional.

Como lembram Wachowicz e Pavão (2001), em agosto de 1997, o Decreto Federal 2.032/97, vem alterar o sistema Federal de Ensino Superior e a organização acadêmica das instituições.

O Decreto estabelece diferentes formatos para a organização do Ensino Superior, seja sob a forma de universidades, centros universitários, faculdades integradas, faculdades isoladas e institutos superiores e apresenta a figura do curso normal superior colocando, neste último, o lugar por excelência da formação docente para as séries iniciais e a educação infantil. Com isto, retira do Curso de Pedagogia, em instituições não universitárias, esta prerrogativa, motivo de ampliação de debates e de mobilização das associações nacionais ligadas à área da educação.

Com as novas determinações para os Cursos Superiores, aligeiram-se os cursos e a pesquisa deixa de ser uma prerrogativa do ensino superior para ser um privilégio de alguns cursos em poucas instituições universitárias, não se priorizando a pesquisa na área educacional no país.

Isto se justifica, considerando a condição de dependência do país e as determinações dos Bancos Internacionais, tais como o FMI e Banco Mundial, no conjunto das políticas públicas e, nelas, as políticas educacionais.

Conforme Wachowicz e Pavão (2001, p. 57),

Um dos argumentos veiculados em favor do aligeiramento dos cursos é sua flexibilização, termo corrente no discurso do Banco Mundial referente às políticas para a educação

superior. Formação de professores [...] em nível superior para o ensino em todos os graus no Brasil.

A partir da análise dos subtemas mais destacados por sua relação com a palavra-chave em estudo, estes são alguns pontos de debate que caracterizam a produção acadêmica sobre formação e desenvolvimento profissional, o que atinge, diretamente, a *Educação e Profissionalização do Educador*, tema de maior destaque dentre os subtemas configurados no gráfico 3.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da palavra-chave *Formação e Desenvolvimento Profissional no Banco de Dados: Produção do Conhecimento na área da Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982- 2000* (CASTRO e WERLE, 2002), possibilitou a visualização da produção acadêmica no período em estudo a partir de dados concretos que levantam vários questionamentos referentes à formação e às políticas educacionais propostas no conjunto das políticas sociais .

Neste processo, este estudo permitiu, a partir do mapeamento de periódicos nacionais que mais destacam a palavra-chave em foco, bem como de temáticas que a ela se relacionam, a possibilidade de novos olhares sobre a palavra-chave em estudo, o que permite vislumbrar uma compreensão mais lúcida sobre as políticas de formação, bem como gerar novos questionamentos na área da Administração da Educação.

A palavra-chave *Formação e Desenvolvimento Profissional* classifica 124 artigos na fase inicial do Banco de Dados, aparecendo como a sexta na ordem de frequência neste período. Considerando o Banco de Dados como um todo, esta temática foi identificada em 301 artigos constituindo-se na sexta categoria mais freqüente .

Apresenta uma distribuição anual ascendente, com maior número de artigos publicados a partir da década de 1990. Desta maneira, o Banco de Dados conseguiu registrar as modificações e a intensidade dos debates sobre a questão da *Formação e Desenvolvimento Profissional dos educadores*.

As palavras-chave mais freqüentemente associadas a esta categoria foram *Educação e Profissionalização do Educador*, *Conhecimento e Ação Administrativa*, *Administração do Ensino Superior*, *Administração da Educação e Determinantes do Contexto*, *Administração da Educação e Inovações Tecnológicas*, *Curso de Pedagogia*, *Administração de Níveis e Tipos Diferentes de Ensino*, *Política Educacional*, *Educação e Economia*.

Os periódicos que mais publicaram artigos com a temática foram Educação e Sociedade, Educação- PUCRS, Contexto e Educação, Estudos Leopoldenses, Educação em Revista, Educação em Debate, Revista de Administração. Foi possível observar que um número bastante alto de periódicos publicou artigos com esta temática, evidenciando um interesse e, talvez, também a importância do debate que surge em função da nova legislação.

A palavra-chave Formação e Desenvolvimento Profissional, por sua distribuição anual, a associação com outras palavras-chave e o número de periódicos que publicaram sobre o tema confirma sua importância no contexto da definição de políticas educacionais relativas à formação e educação continuada dos educadores.

PEREIRA, S. M.; CASTRO, M. L. S.; WERLE, F. O. C. Formation and Professional Development: the analyses of the National Periodicals 1982-2000. *Educação em Revista* (Marília), n. 4, p.21-38, 2003.

ABSTRACT: this text analyses the keywords *Formation and Professional Development* in the context of academic production published in national journal and accessible at the *Data Bank Production of Knowledge in the Area of Education Administration- National Periodicals 1982-2000* (Castro & Werle, 2002). This theme appears as the sixth most frequent keywords considering the complete Data Bank, 301 articles were categorized with this keywords. The importance granted to the theme Formation and Professional Development in the context of educational policies and in national debates about the formation and preparation of teachers is expressed in its frequency and temporal distribution. The theme present an ascendant distribution with higher incidence in the late 90's, reflecting the debate and changes provoked by the new law (LDB). The keywords highly associated with Formation and Professional Development are education and professionalism of the educator, Knowledge and administrative action, higher education, education and determinants of the context, technological innovations, Undergraduate education course. Among the periodicals the *Revista Educação e Sociedade* presents the highest number of articles classified with this keywords.

KEYWORDS: formation and professional development; national periodicals; published articles; data bank.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Marta L.S. de e WERLE, Flávia. O.C. Temáticas privilegiadas pela produção do conhecimento na área da Administração da Educação: periódicos nacionais, 1982-1994. *Cadernos CEDAE*, Porto Alegre:EDIPUCRS, n. 5, p.117-137, 1999.

CASTRO, Marta L.S. de e WERLE, Flávia O.C. Reconstituindo a produção na área da Administração da Educação:1982-1994: perspectivas temporal e temática em periódicos nacionais. *Revista Educação*, Porto Alegre: EDIPUCRS, n. 42, p.95-126, nov.,2000.

CASTRO, Marta L.S.de e WERLE, Flávia O.C. *Banco de Dados: Produção do Conhecimento na área de Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982-2000*. Porto Alegre, Fapergs, PUCRS, 2002, 1 CD-ROM.

CASTRO, Marta Luz Sisson de. Avaliação da educação: análise temática e temporal – Periódicos Nacionais 1982- 1994. *Gestão em Ação*, Salvador: UFBA, v. 5, n. 1, p.57-62, jan/jun, 2002.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. *Revista de Ciência da Educação: Educação e Sociedade*. Campinas: CEDES, v. 23, n. 80, p.137-168, set. 2002.

MENEZES, Janaína S.S. Financiamento da Educação: uma análise de periódicos nacionais- 1982-2000. *Educação*. Porto Alegre: PUCRS, v. 26, n. 50, p.109-129, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Proposta de Diretrizes para a formação inicial de professores de educação básica em cursos de nível superior*. Maio, 2000.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Docência, trajetórias pessoais e desenvolvimento profissional. In: REALI, Aline Maria de Medeiros R. e MIZUKAMI, M.G.N. *Formação de Professores*. São Paulo: EDUFSCar, 1996.

VEIGA, Ilma Passos A. et al. A formação de profissionais da educação no contexto da inovação pedagógica. *Revista Linhas Críticas*, Brasília:UNB, v.7, n.12, p. 5 – 22, jan/jun. 2001.

WACHOWICZ, L.A. e PAVÃO, Z.M. Formação de professores: uma proposta para a educação superior. *Revista Linhas Críticas*, Brasília:UNB, v.7, n.12, p. 55 – 70, jan/jun. 2001.